

FLEXIBILIDADE COMPORTAMENTAL EM RESOLUÇÕES CRIATIVAS DE PROBLEMA EM RATOS: ANÁLISE FUNCIONAL DE UM PROCEDIMENTO DE PESQUISA.

Luciana Ozeki Matsuchita; Miriam Garcia-Mijares

Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo

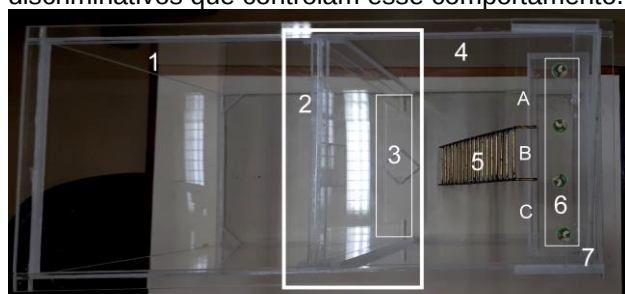
matsuchita@usp.br

INTRODUÇÃO

Cavar e Escalar (CE) é um novo procedimento de pesquisa experimental do comportamento de resolver problemas, com ratos. É composto de três fases:

1. Os animais são expostos ao problema de CE (Linha de Base). O problema é obter comida que está fora do alcance. O ambiente é uma caixa (Figura 1) dividida por uma barreira. O piso é coberto com maravalha e tampa a fenda. O animal é colocado no lado A.
2. São treinados dois comportamentos nos dois ambientes isolados. No A é ensinado o Cavar direcionado até a comida no fundo. No B é ensinado subir escadas, andar na plataforma e obter a comida.
3. Os animais são expostos novamente ao problema CE (Teste). Para resolver precisam emitir a cadeia não treinada: cavar a maravalha até a fenda, atravessá-la para o lado B. Depois, os animais estão em um ambiente conhecido e só precisam emitir o que aprenderam no treino: subir a escada e andar na plataforma.

A despeito do seu amplo uso nas pesquisas atuais sobre o tema, não é claro quais são os estímulos discriminativos que controlam esse comportamento.



1: lado A (treino de cavar direcionado)
2: divisória
3: fenda
4: lado B (subir nas escadas e andar na plataforma)
5: escada
6: reforçadores
7: plataforma
A, B e C: posições 1, 2 e 3, respectivamente

Figura 1.

OBJETIVOS

Os objetivos deste estudo foram: 1- Identificar as relações funcionais relevantes entre estímulos e respostas dos comportamentos adquiridos durante o treino e o observado no teste no procedimento proposto por Knaus, Garcia-Mijares & Neumann (em preparação) e 2- propor experimentos que permitam testar as hipóteses elaboradas a partir da análise funcional.

MÉTODO

Análise Funcional: Identificação dos comportamentos relevantes e análise das relações funcionais entre estímulos antecedente (S_d e S_c), respostas (R) e consequências (S_R) que compõem esses comportamentos.

RESULTADOS

Treino

- Cavar direcionado. Cheiro do S_R (S_c) [Localização do cheiro (S_d) → cavar até o S_R (R) → cereal adocicado (S_R)].
- Subir as escadas e andar na plataforma. É um encadeado do tipo: Cheiro (S_c) [Escada (S_d1) → subir (R1)→; plataforma (S_d2) → andar na plataforma (R2) → comida (S_R)].

Teste

O comportamento alvo de análise é cavar até a fenda (i.e o que o controla?).

- H_1 : Escada (S_d) → cavar (R)
- H_2 : Plataforma (S_d) → cavar (R)
- H_3 : Localização do cheiro do S_R (S_d) → cavar (R)

Experimentos

Todos incluem mudanças no Teste e controle por delineamento de quadrado latino.

- H_1 : 4 testes. VI: posição da escada; VD: localização do cavar. Em 3 a escada estaria em posições diferentes e em 1 a escada removida. Resultado esperado: a localização de cavar sempre próxima a escada e os animais não resolvem o problema na sua ausência
- H_2 : 2 testes. O 1º igual à CE. No 2º a plataforma é substituída por outra de material e/ou configuração distinta da plataforma de acrílico. O resto igual. Resultado esperado: os animais não resolvem o problema.
- H_3 : 2 testes. O 1º. igual à CE. No 2º os reforçadores estão ausentes da caixa experimental. Resultado esperado: os animais não resolvem o problema.

CONCLUSÕES

Foram elaboradas três hipóteses sobre quais estímulos controlam esse comportamento: para a escada e para plataforma, pode se falar de transferência de função emergente; para o reforçador não.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Knaus, Garcia-Mijares e Neumann (em preparação)
Problem solving performance of an animal model of anxiety submitted to stress.